



A EDUCAÇÃO DE ADULTOS EM PORTUGAL- TRANSIÇÕES NA ERA PÓS-NOVAS OPORTUNIDADES: PERCEÇÕES DE UMA EQUIPA TÉCNICO-PEDAGÓGICA

MARTA RODRIGUES¹ & ARMANDO LOUREIRO^{2,3}

¹Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Mestre em Ciências da Educação – especialização em Educação de Adultos

²Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Departamento de Educação e Psicologia

³CIIE , Centro de Investigação e Intervenção Educativas, Universidade do Porto, Portugal

- **Problema:**

Quais são as principais diferenças e semelhanças, entre o modelo da Iniciativa Novas Oportunidades e o modelo do Programa Vida Ativa ?

- **Objetivo:**

Compreender como uma equipa técnico-pedagógica de um extinto Centro Novas Oportunidades, perspetiva as diferenças e as semelhanças entre a Iniciativa Novas Oportunidades e o Modelo Vida Ativa.

METODOLOGIA

INVESTIGAÇÃO DE NATUREZA QUALITATIVA

Método: Estudo de caso

Participantes:

Oito elementos de uma equipa técnico-pedagógica de um extinto Centro Novas Oportunidades, num Centro de Formação Profissional, do Norte do país.

Técnica de pesquisa:

- . Entrevista semi-estruturada
- . Análise de conteúdo

Categorias de análise:

1. Caracterização/perfil dos elementos da equipa técnico-pedagógica;
2. Perceções dos inquiridos sobre as funções dos elementos da equipa;
3. Perceções da equipa acerca o extinto modelo da Iniciativa Novas Oportunidades;
4. Perceções dos participantes sobre os Centros Novas Oportunidades;
5. Perceções e expectativas acerca do Modelo Vida Ativa;
6. Perceções sobre os Centros para a Qualificação e Ensino Profissional;
7. Expectativas que os entrevistados possuem sobre o curso da Educação de Adultos em Portugal;
8. Perceções sobre as recentes alterações da Educação de Adultos em Portugal.

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

DESCRIÇÃO DOS ELEMENTOS DA EQUIPA TÉCNICO-PEDAGÓGICA

Dados pessoais, formação e experiência profissional

Cinco mulheres e três homens, com idades compreendidas entre os 34 e os 54 anos;

Formação de base, na sua maioria, de nível superior, na área das Ciências Sociais e Humanas;

Frequência de formação contínua na área da Educação de Adultos, nos últimos cinco anos;

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

DESCRIÇÃO DOS ELEMENTOS DA EQUIPA TÉCNICO-PEDAGÓGICA

Dados pessoais, formação e experiência profissional

**Variação temporal no exercício profissional no CNO
entre um a cinco anos;**

**Seis dos participantes detêm experiência profissional
como Formadores, em modalidades de
Educação/Formação, direcionada a adultos.**

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS:

1. Limitações na especificidade das principais funções dos elementos constituintes da equipa;
2. Fusão entre a Iniciativa Novas Oportunidades e os Centros Novas Oportunidades;
3. O Modelo da Vida Ativa, possibilita uma requalificação profissional mas não existe adequação da oferta à procura formativa;

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS:

4. Não existe uma convergência nas respostas quanto ao rumo perspectivado da Educação de Adultos:
 - ligação inerente entre a Educação de Adultos e as exigências de mercado;
 - Apostar e valorizar o Ensino Profissional;
 - Apostar e valorizar o Ensino Recorrente;
 - Manutenção de uma *Formativite* pouco eficaz.

5. Não existe concordância com a mudança ocorrida entre a Iniciativa Novas Oportunidades e o Modelo Vida Ativa.

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

A principal diferença verificada entre o Modelo da INO e o da Vida Ativa, é a total inoperância dos CQEP e a suspensão dos processos de RVCC.

O novo Modelo centra essencialmente a sua ação nas formações modulares, destinadas a desempregados, preferencialmente subsidiados.



A EDUCAÇÃO DE ADULTOS EM PORTUGAL- TRANSIÇÕES NA ERA PÓS-NOVAS OPORTUNIDADES: PERCEÇÕES DE UMA EQUIPA TÉCNICO-PEDAGÓGICA

MARTA RODRIGUES¹ & ARMANDO LOUREIRO^{2,3}

¹Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Mestre em Ciências da Educação – especialização em Educação de Adultos

²Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Departamento de Educação e Psicologia

³CIIE , Centro de Investigação e Intervenção Educativas, Universidade do Porto, Portugal